



**A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
 ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO**

**THE IMPORTANCE OF NURSES' MENTAL HEALTH IN HEALTH SERVICES: COPING AND
 PREVENTION STRATEGIES**

**LA IMPORTANCIA DE LA SALUD MENTAL DEL ENFERMERO EN LOS SERVICIOS DE SALUD:
 ESTRATEGIAS DE AFRONTAMIENTO Y PREVENCIÓN**

Rosiele Barbosa Brito¹, Marcia Jeane Silva de Quadros¹, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves¹, Luma Bianca Ramos da Costa¹, Dienne Hellen Nascimento Martins¹

e565427

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5427>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil é uma preocupação crescente, evidenciada pelas demandas do ambiente de trabalho, especialmente em contextos como hospitais, clínicas e unidades de saúde. O setor de saúde enfrenta desafios complexos, agravados por fatores como carga de trabalho intensa, pressão emocional, exposição a situações traumáticas e, mais recentemente, as adversidades relacionadas à pandemia de COVID-19. A intensificação das demandas laborais, muitas vezes sobrecarregadas pela falta de recursos e infraestrutura, tem contribuído para o aumento de casos de estresse, ansiedade e esgotamento entre os profissionais de saúde. O Brasil, historicamente, tem uma tradição de valorização da dedicação desses profissionais, mas os desafios atuais destacam a necessidade urgente de abordar questões relacionadas à saúde mental. O objetivo desse estudo é descrever a relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado. A metodologia adotada consiste em uma revisão integrativa da literatura, analisando artigos científicos previamente selecionados com critérios específicos. O escopo da revisão contempla estudos recentes que oferecem uma compreensão significativa sobre a temática. A conclusão do estudo destaca a complexidade da relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado, evidenciando a importância de estratégias multifacetadas. As hipóteses, centradas em estratégias de apoio psicológico e ambientes de trabalho favoráveis, foram validadas pela literatura revisada. A pesquisa ressalta a necessidade de intervenções que promovam o equilíbrio psicológico dos enfermeiros, visando aprimorar não apenas o bem-estar desses profissionais, mas também a eficácia global dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Enfermeiros. Qualidade do cuidado. Ambiente de trabalho.

ABSTRACT

The mental health of health professionals in Brazil is a growing concern, evidenced by the demands of the work environment, especially in contexts such as hospitals, clinics and health units. The healthcare sector faces complex challenges, aggravated by factors such as intense workload, emotional pressure, exposure to traumatic situations and, more recently, adversities related to the COVID-19 pandemic. The intensification of work demands, often burdened by a lack of resources and infrastructure, has contributed to an increase in cases of stress, anxiety and burnout among healthcare professionals. Brazil, historically, has a tradition of valuing the dedication of these professionals, but current challenges highlight the urgent need to address issues related to mental health. The objective of this study is to describe the relationship between nurses' mental health and the quality of care. The methodology adopted consists of an integrative literature review, analyzing scientific articles previously selected with specific criteria. The scope of the review includes recent studies that offer a significant understanding of the topic. The conclusion of the study highlights the complexity of the relationship between nurses' mental health and the quality of care, highlighting the importance of multifaceted strategies. The hypotheses, centered on psychological support strategies and favorable work environments, were validated by the reviewed literature. The research highlights the need for interventions that promote the psychological balance of nurses, aiming to improve not only the well-being of these professionals, but also the overall effectiveness of health services.

KEYWORDS: Mental health. Nurses. Quality of care. Desktop.

¹ UNIPLAN - Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

RESUMEN

La salud mental de los profesionales de la salud en Brasil es una preocupación creciente, evidenciada por las exigencias del entorno laboral, especialmente en contextos como hospitales, clínicas y unidades de salud. El sector de la salud enfrenta desafíos complejos, agravados por factores como la intensa carga de trabajo, la presión emocional, la exposición a situaciones traumáticas y, más recientemente, las adversidades relacionadas con la pandemia de COVID-19. La intensificación de las exigencias laborales, a menudo cargadas por la falta de recursos e infraestructuras, ha contribuido a un aumento de los casos de estrés, ansiedad y agotamiento entre los profesionales sanitarios. Brasil, históricamente, tiene una tradición de valorar la dedicación de estos profesionales, pero los desafíos actuales resaltan la necesidad urgente de abordar cuestiones relacionadas con la salud mental. El objetivo de este estudio es describir la relación entre la salud mental de las enfermeras y la calidad de la atención. La metodología adoptada consiste en una revisión integradora de la literatura, analizando artículos científicos previamente seleccionados con criterios específicos. El alcance de la revisión incluye estudios recientes que ofrecen una comprensión significativa del tema. La conclusión del estudio destaca la complejidad de la relación entre la salud mental de las enfermeras y la calidad de la atención, destacando la importancia de estrategias multifacéticas. Las hipótesis, centradas en estrategias de apoyo psicológico y ambientes laborales favorables, fueron validadas por la literatura revisada. La investigación destaca la necesidad de intervenciones que promuevan el equilibrio psicológico de las enfermeras, con el objetivo de mejorar no sólo el bienestar de estos profesionales, sino también la eficacia general de los servicios de salud.

PALABRAS CLAVE: Salud mental. Enfermeras. Calidad de atención. Escritorio.

INTRODUÇÃO

No cenário complexo da saúde no Brasil, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial, enfrentando não apenas as demandas inerentes ao setor, mas também os desafios constantes que impactam diretamente em sua saúde mental. Este contexto se torna particularmente relevante ao considerarmos o ambiente hospitalar, onde a pressão, a carga de trabalho intensa e a exposição a situações emocionalmente desafiadoras podem ter efeitos significativos sobre a estabilidade psicológica dos profissionais (Rodrigues; Custódio, 2021).

Segundo Duarte; Silva e Bagatini, (2021) postulam, os profissionais de enfermagem, em especial, enfrentam diariamente uma série de problemas que vão além das responsabilidades clínicas. A sobrecarga de trabalho, a falta de recursos, a pressão por resultados e as condições muitas vezes adversas podem contribuir para um ambiente que impacta negativamente a saúde mental desses profissionais. Diante desse contexto, torna-se crucial compreender não apenas as demandas específicas do setor de saúde no Brasil, mas também os fatores intrínsecos ao ambiente hospitalar que afetam diretamente o bem-estar psicológico dos profissionais de enfermagem.

Consequentemente, a saúde mental dos profissionais de enfermagem é um tema de extrema importância dentro dos serviços de saúde, pois está diretamente ligada à qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Em um ambiente onde a pressão e o estresse são constantes, é fundamental compreender e abordar a saúde mental desses profissionais para garantir não apenas o seu bem-estar, mas também a eficácia dos serviços prestados (Freitas *et al.*, 2021).

Diante desse contexto, o problema de pesquisa central deste estudo é identificar os principais fatores que impactam a saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde. Diante desse contexto,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

o presente estudo almeja responder às seguintes indagações: Como os fatores relacionados à saúde mental dos enfermeiros, no contexto dos serviços de saúde, impactam diretamente na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, e quais estratégias de enfrentamento e prevenção podem ser identificadas na literatura para promover o bem-estar desses profissionais e, por consequência, aprimorar a eficácia dos serviços de saúde?

Dentre as hipóteses a serem exploradas, consideramos que estratégias de apoio psicológico, programas de gerenciamento de estresse e iniciativas de promoção da saúde mental podem ser eficazes na mitigação dos impactos negativos sobre os enfermeiros. Além disso, a criação de um ambiente de trabalho mais favorável, com políticas institucionais de suporte emocional, pode contribuir significativamente para o equilíbrio psicológico desses profissionais.

O objetivo geral deste trabalho foi descrever sobre a relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado prestado em serviços de saúde. Os objetivos específicos incluem: investigar os fatores que mais impactam a saúde mental desses profissionais; realizar uma análise na literatura sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem; e avaliar o impacto dessas intervenções no ambiente de trabalho.

Este estudo é relevante tanto para a sociedade quanto para a comunidade científica, uma vez que a saúde mental dos enfermeiros não só influencia diretamente a qualidade dos serviços de saúde, mas também está relacionada à retenção desses profissionais no campo. Ao compreender e abordar as questões de saúde mental, podemos contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável, promovendo o bem-estar dos enfermeiros e, por conseguinte, melhorando a qualidade do atendimento ao paciente.

1. O ENFERMEIRO E A SAÚDE MENTAL

Saúde mental é uma métrica utilizada para avaliar o nível de qualidade de vida, tanto cognitiva quanto emocional, em conformidade com as demandas da existência. Envolve a habilidade de lidar com emoções positivas e negativas, reconhecer limites pessoais e buscar apoio quando necessário. No Brasil, nas décadas de 1970, indivíduos em sofrimento psíquico eram rotulados como anormais, loucos e marginalizados socialmente. A cidade de Barbacena, historicamente, foi sede do primeiro hospital psiquiátrico em Minas Gerais, desempenhando um papel crucial no tratamento de pacientes, tornando-se referência para internações (Moreira; Lucca, 2020).

Entretanto, na década de 1950, o hospital enfrentou superlotação significativa, ultrapassando sua capacidade em 300% a 400%, resultando em leitos insuficientes e escassez de recursos financeiros. Os tratamentos tornaram-se desumanos, e a mortalidade atingiu índices preocupantes. A reforma psiquiátrica, representada pela Lei n. 1216, de 06 de abril de 2001, foi um marco fundamental que impulsionou a concepção de novos modelos de atenção à saúde mental (Pereira *et al.*, 2020).

Para Pereira *et al.*, (2020), a desospitalização, reconhecida como um grande avanço, trouxe mudanças significativas no cuidado a pacientes com transtornos mentais, introduzindo espaços menos agressivos e considerando a individualidade e integralidade do paciente. Com as transformações no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRETEAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

papel da enfermagem e em suas práticas técnicas, a profissão adquiriu autonomia e fortaleceu os laços interdisciplinares no processo terapêutico de pacientes mentais. A assistência de enfermagem emerge como um elemento fundamental na formulação de novos padrões de qualidade no atendimento a pacientes com transtornos mentais.

Na opinião de Ramos e Santos (2022), a relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado prestado em serviços de saúde é um componente essencial que impacta diretamente o ambiente de trabalho e, por conseguinte, a experiência e segurança dos pacientes. O bem-estar emocional e psicológico dos enfermeiros desempenha um papel significativo na eficácia e eficiência dos cuidados oferecidos, influenciando diversos aspectos do serviço de saúde.

Dessa forma, os enfermeiros que enfrentam desafios significativos em sua saúde mental podem encontrar dificuldades em manter altos níveis de desempenho, compaixão e atenção aos detalhes necessários para garantir a qualidade do cuidado. Estresse, exaustão emocional e outros problemas relacionados à saúde mental podem afetar negativamente a capacidade de tomada de decisão e a comunicação eficaz, prejudicando a interação com os pacientes e a equipe multidisciplinar (Rios *et al.*, 2020).

A qualidade do cuidado prestado pelos enfermeiros está intrinsecamente ligada à sua saúde mental, refletindo-se na administração de medicamentos, monitoramento dos pacientes, resposta a situações de emergência e coordenação de cuidados. Enfermeiros sobrecarregados emocionalmente podem enfrentar dificuldades na gestão do estresse, o que pode resultar em erros, redução da eficácia na comunicação com os pacientes e uma menor capacidade de adaptação a mudanças nas condições clínicas (Silva *et al.*, 2019).

Segundo Ribeiro *et al.*, (2020), o enfermeiro deve possuir qualificação para atuar no modelo de atenção de maneira concreta; no entanto, muitas vezes, as doenças mentais poderiam ser evitadas se os profissionais de saúde adotassem um olhar cuidadoso em relação à saúde mental e às causas que cercam seu desequilíbrio. Os profissionais de saúde têm a necessidade de ir além das estratégias de prevenção, buscando usufruir as promoções da saúde para mobilizar as pessoas, proporcionando controle, melhoria da saúde mental e bem-estar físico, mental e social, com adaptação no convívio social.

Os enfermeiros desempenham ações preventivas como forma de intervenção, orientadas para evitar o surgimento de novas doenças, desde práticas de educação em saúde, como palestras para a comunidade, escolas, visitas domiciliares e igrejas, com o propósito de promover e melhorar o estado de saúde das pessoas. É crucial desenvolver no profissional de enfermagem, assim como em todos os outros profissionais de saúde, a consciência de saber lidar e fazer a diferença no ambiente de trabalho, desenvolvendo habilidades para cuidar de pacientes com transtornos mentais. Estratégias como busca ativa, parceria com a família no cuidado, atendimento individual, oficinas e visitas domiciliares são fundamentais (Soares; Méa, 2022).

Para Soares e Méa (2022), o trabalho das equipes itinerantes de saúde mental representa uma nova abordagem conceitual, sendo tecnológica e capaz de organizar o trabalho nesse campo. Essas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRETEAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

equipes necessitam compreender um novo ambiente para o cuidado na busca ativa, atendendo determinados grupos vulneráveis e as necessidades de saúde que não se adaptam aos cuidados tradicionais, propiciando debates sobre novas estratégias.

Frequentemente, os profissionais de enfermagem não estão preparados para lidar com pacientes com transtornos mentais, especialmente em situações de emergência psiquiátrica. Assim, é exigido do profissional competência e habilidades destacadas na compreensão da saúde mental, atenção ampliada, avaliação complexa do quadro clínico do paciente, capacidade de intervenção, trabalho em equipe, realização de atividades em grupo e atuação na promoção da saúde (Souza *et al.*, 2021).

Na percepção de Silva *et al.*, (2019), o cuidado de enfermagem em saúde mental requer do enfermeiro uma conduta de agente terapêutico, fundamentada no processo de enfermagem, que identifica a forma de pensar do enfermeiro, visando realizar o cuidado. O enfermeiro deve ter conhecimentos sobre a necessidade da saúde, coleta e abordagem das informações necessárias para elaborar um plano de cuidado com o paciente. O tratamento exige um olhar amplificado e planejado por parte das equipes.

O processo de enfermagem necessita que o enfermeiro realize a coleta de dados para a construção do diagnóstico de enfermagem, focando nas intervenções necessárias para produzir resultados de enfermagem e minimizar problemas. É imperativo reconhecer a importância de estratégias de apoio à saúde mental dos enfermeiros para garantir a qualidade do cuidado. Iniciativas que promovam ambientes de trabalho saudáveis, programas de gerenciamento de estresse e acesso a recursos de apoio psicológico são fundamentais. Investir na saúde mental dos enfermeiros não apenas melhora a qualidade dos cuidados prestados, mas também contribui para a satisfação no trabalho, reduz a rotatividade e promove um ambiente de assistência à saúde mais seguro e eficaz (Toescher *et al.*, 2020).

2. DESCRIÇÕES GERAIS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Para desenvolver as discussões desta pesquisa, foram examinados 9 artigos científicos, selecionados com base em critérios de inclusão predefinidos. A Tabela 1 apresenta detalhes sobre os artigos incorporados nesta revisão integrativa.

Tabela 1- Distribuição dos artigos

Ano	Título	Autor	Revista	Objetivo	Achados Mais Importantes
2021	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Duarte, Maria de Lourdes Custódio; Silva, Daniela Giotti da Silva;	Rev. Gaúcha Enferm. 42 (spe)	Refletir sobre a interseção entre enfermagem e saúde mental durante a pandemia.	Destaca aspectos críticos e sensíveis ao contexto global, evidenciando uma compreensão sólida das teorias fundamentais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRETEAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

2021	Panorama das publicações em saúde mental no contexto da pandemia por COVID-19: <i>scoping review</i>	Bagatini, Mariana Mattia Correa Freitas, Rodrigo Jacob Moreira de; <i>et al.</i>	<i>Global Academic Nursing</i>	Realizar uma revisão abrangente das publicações em saúde mental relacionadas à COVID-19.	Oferece uma visão completa do campo, destacando a amplitude das publicações e assimilando profundamente a literatura existente.
2020	A importância da saúde mental do Enfermeiro nos serviços de saúde: estratégias de enfrentamento e prevenção	Moreira, Amanda Sorce; Lucca, Sérgio Roberto de	Enferm. Foco 2020; 11 (1) Especial: 155-161	Explorar estratégias de enfrentamento e prevenção da saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde.	Destaca a relevância prática das estratégias, ancorando-as em uma base teórica sólida.
2020	A pandemia de COVID-19, isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa	Pereira, Mara Dantas; <i>et al.</i>	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	Realizar uma revisão integrativa sobre as consequências na saúde mental durante a pandemia e estratégias de enfrentamento.	Habilmente articula a literatura revisada, oferecendo uma compreensão holística das implicações na saúde mental e discutindo estratégias à luz das teorias apresentadas.
2022	A saúde mental dos enfermeiros na emergência mental <i>health of nurses in the emergency</i>	Ramos, Anna Kerolaine Santigo, Santos, Amanda Cabral dos Santos	Rev Inic Cient e Ext.	Focar na saúde mental dos enfermeiros na emergência.	Explora as nuances teóricas relacionadas à saúde mental dos enfermeiros na emergência.
2020	Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde	Rios, Amora - Ferreira Menezes, Lira, Laís Santana Santos Pereira, Silva, Ilana Menezes Reis, Gabriela Andrade	-	Compartilhar a experiência de um Centro de Saúde na Atenção Primária à Saúde durante a COVID-19.	Relata a experiência prática de um Centro de Saúde na abordagem à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.
2020	Saúde Mental na Perspectiva	Ribeiro, Eliane	Rev Enfermagem e Saúde Coletiva	Analisar as consequências	Aborda o manejo das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRETEAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

	do Enfrentamento à COVID -19: Manejo das Consequências Relacionadas ao Isolamento Social	Gusmão; <i>et al.</i>		relacionadas ao isolamento social na perspectiva do enfrentamento à COVID-19.	consequências, oferecendo insights sobre estratégias de enfrentamento.
2019	Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento	Silva, Priscilla Maria de Castro; <i>et al.</i>	Rev Cuid vol.10 no.1 Bucaramanga Jan./Apr.	Investigar as possibilidades e fragilidades do acolhimento na saúde mental da atenção básica.	Examina as possibilidades e fragilidades do acolhimento na atenção básica à saúde mental.
2022	Saúde mental, impactos emocionais e estratégias de enfrentamento de técnicos de enfermagem em Unidade Intensiva de COVID-19	Soares, Lucas; Méa, Cristina Pilla Della	Perspectivas em Psicologia, Uberlândia, v. 26, n. 1, e2601, jan./jun	Investigar os impactos emocionais e estratégias de enfrentamento de técnicos de enfermagem em Unidade Intensiva de COVID-19.	Aborda os impactos emocionais e as estratégias de enfrentamento dos técnicos de enfermagem em uma Unidade Intensiva.
2021	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	Souza, Norma Valéria Dantas de Oliveira; <i>et al.</i>	Rev. Gaúcha Enferm. 42 (spe)	Analisar o trabalho de enfermagem na pandemia da COVID-19 e suas repercussões na saúde mental dos trabalhadores.	Destaca as repercussões para a saúde mental dos trabalhadores de enfermagem durante a pandemia.
2020	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Toescher, Aline Marcelino Ramos; <i>et al.</i>	REFLEXÃO. Esc. Anna. Nery 24 (spe)	Explorar a saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia, com foco em recursos de apoio.	Oferece reflexões sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem, destacando recursos de apoio disponíveis.

Fonte: Autoras, dados da pesquisa, 2024

A partir da análise dos artigos, ao término da leitura, foi viável categorizar os estudos de acordo com as perspectivas abordadas na saúde mental, dividindo-os em três categorias temáticas distintas: 1) O conhecimento do enfermeiro na saúde mental; 2) a relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado prestado em serviços de saúde; 3) fatores que mais impactam a saúde mental desses profissionais.

Esta análise destaca um conjunto diversificado de artigos relacionados à saúde mental e enfermagem. A tabela apresenta um total de nove artigos, cada um explorando diferentes facetas da interseção entre essas duas áreas críticas. Essa diversidade reflete a complexidade e a relevância do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRETEAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

tema abordado, proporcionando uma visão holística dos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem.

A tabela inclui nove artigos, abrangendo diferentes perspectivas, desde reflexões teóricas até revisões abrangentes e relatos de experiência. Essa variedade de fontes enriquece a análise, oferecendo uma compreensão completa e multifacetada do impacto do trabalho na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Duarte *et al.*, (2021) fornecem uma análise aprofundada sobre a interseção entre enfermagem e saúde mental durante a pandemia de coronavírus. A reflexão apresentada destaca aspectos críticos e sensíveis ao contexto global, buscando compreender os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde mental. A literatura revisada é cuidadosamente explorada, evidenciando uma compreensão sólida das teorias fundamentais. As proposições desenvolvidas na pesquisa mostram a aplicação prática das teorias, destacando o conhecimento profundo do autor sobre o assunto.

No contexto da saúde mental durante a pandemia, Freitas *et al.*, (2021) conduzem uma revisão abrangente através de uma scoping review. A abordagem panorâmica destaca a amplitude das publicações relacionadas à saúde mental no cenário da COVID-19. A análise e síntese das informações fornecem uma visão completa do campo, demonstrando uma assimilação aprofundada da literatura existente. A abordagem metodológica da scoping review permite a inclusão de uma variedade de fontes, contribuindo para uma visão holística do tema.

Moreira e Lucca (2020) concentram-se na importância da saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde, explorando estratégias de enfrentamento e prevenção. O artigo destaca a relevância prática dessas estratégias, ancorando-as em uma base teórica sólida. A revisão da literatura é claramente articulada, proporcionando uma compreensão completa das questões enfrentadas pelos enfermeiros em relação à saúde mental. A conexão entre teoria e prática é evidente, contribuindo para uma análise abrangente do tópico.

Pereira *et al.*, (2020) realizam uma revisão integrativa, explorando as consequências na saúde mental decorrentes da pandemia de COVID-19 e as estratégias de enfrentamento adotadas. A abordagem integrativa permite a síntese de informações de diversas fontes, proporcionando uma visão consolidada. A literatura revisada é habilmente articulada para oferecer uma compreensão holística das implicações na saúde mental, e as estratégias de enfrentamento são discutidas à luz das teorias apresentadas.

Ramos e Santos (2022) focam na saúde mental dos enfermeiros na emergência, destacando a importância de abordar as questões específicas enfrentadas por esses profissionais. A abordagem prática é respaldada por uma revisão que explora as nuances teóricas relacionadas à saúde mental. A revisão da literatura oferece *insights* sobre os desafios específicos enfrentados pelos enfermeiros na emergência, com uma compreensão clara das teorias subjacentes.

A análise dos artigos revela uma abordagem abrangente sobre a interseção entre enfermagem e saúde mental sobre uma carga de trabalho intensa. Duarte *et al.*, (2021) destacam aspectos críticos e sensíveis ao contexto global, enfocando os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

A revisão literária mostra uma compreensão sólida das teorias fundamentais, e as proposições desenvolvidas na pesquisa evidenciam a aplicação prática dessas teorias, demonstrando o profundo conhecimento do autor sobre o assunto.

No contexto da saúde mental durante a pandemia, Freitas *et al.*, (2021) adotam uma abordagem panorâmica através de uma *scoping review*, enfatizando a amplitude das publicações relacionadas à saúde mental na COVID-19. A análise e síntese das informações proporcionam uma visão completa do campo, destacando uma assimilação aprofundada da literatura existente. A abordagem metodológica da *scoping review*, ao incluir uma variedade de fontes, contribui para uma visão holística do tema.

Moreira e Lucca (2020) concentram-se na importância da saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde, explorando estratégias de enfrentamento e prevenção. O artigo destaca a relevância prática dessas estratégias, ancorando-as em uma base teórica sólida. A revisão da literatura é claramente articulada, proporcionando uma compreensão completa das questões enfrentadas pelos enfermeiros em relação à saúde mental. A conexão entre teoria e prática é evidente, contribuindo para uma análise abrangente do tópico.

Pereira *et al.*, (2020) realizam uma revisão integrativa, explorando as consequências na saúde mental decorrentes da pandemia de COVID-19 e as estratégias de enfrentamento adotadas. A abordagem integrativa permite a síntese de informações de diversas fontes, oferecendo uma visão consolidada. A revisão da literatura é habilmente articulada para proporcionar uma compreensão holística das implicações na saúde mental, discutindo as estratégias de enfrentamento à luz das teorias apresentadas.

Ramos e Santos (2022) focam na saúde mental dos enfermeiros na emergência, destacando a importância de abordar questões específicas enfrentadas por esses profissionais. A abordagem prática é respaldada por uma revisão que explora nuances teóricas relacionadas à saúde mental. A revisão da literatura oferece insights sobre os desafios específicos enfrentados pelos enfermeiros na emergência, com uma compreensão clara das teorias subjacentes.

Em resumo, cada artigo contribui para a compreensão profunda da interseção entre enfermagem e saúde mental durante a pandemia, por meio de revisões literárias robustas e ancoradas em teorias relevantes. A análise comparativa enriquece a compreensão coletiva do impacto da pandemia na saúde mental, destacando abordagens teóricas e práticas para enfrentar os desafios dos profissionais de saúde.

Esta análise é crucial para destacar a importância e a relevância do tema. A pandemia de COVID-19 não apenas sobrecarregou os sistemas de saúde, mas também teve um impacto significativo na saúde mental dos profissionais de enfermagem. A variedade de abordagens nos artigos reflete a complexidade desses desafios e destaca a necessidade de intervenções abrangentes e adaptáveis.

Cada artigo contribui de maneira única para a compreensão do tema. Por exemplo, os trabalhos de Duarte *et al.*, (2021) e Freitas *et al.*, (2021) fornecem reflexões teóricas e revisões abrangentes, respectivamente, estabelecendo uma base sólida para o entendimento do problema. As estratégias de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

enfrentamento e prevenção são exploradas por Moreira e Lucca (2020), enquanto a experiência prática é compartilhada por Rios *et al.*, (2020).

Essa análise destaca a riqueza e a importância dos trabalhos analisados. Ao abordar diversas dimensões da saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia, os artigos oferecem uma base sólida para futuras pesquisas, intervenções práticas e políticas de saúde mental. A diversidade de perspectivas enriquece a compreensão do impacto dessa crise global na saúde mental dos profissionais de enfermagem, promovendo uma abordagem mais completa e holística para enfrentar esses desafios.

Em síntese, cada artigo aborda a interseção entre enfermagem e saúde mental do profissional de enfermagem, proporcionando uma compreensão profunda do tema por meio de uma revisão literária robusta e ancorada em teorias relevantes. A análise comparativa desses estudos enriquece a compreensão coletiva do impacto da saúde mental, destacando abordagens teóricas e práticas para enfrentar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

3. MÉTODO

A presente pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando elementos de pesquisa exploratória e revisão integrativa da literatura. A escolha dessa metodologia visa proporcionar uma compreensão abrangente e aprofundada dos fatores que impactam a saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde.

A busca de dados foi realizada de forma sistemática em plataformas renomadas, como *PubMed*, *Scopus* e *CINAHL*. Os descritores utilizados na busca incluíram termos relacionados à saúde mental, enfermagem, estresse ocupacional, estratégias de enfrentamento e qualidade do cuidado. A seleção dos artigos baseou-se em critérios de inclusão, considerando a relevância para o tema, rigor metodológico e a atualidade dos estudos.

A análise dos dados foi conduzida por meio da categorização e síntese dos achados, utilizando uma abordagem qualitativa para interpretar as tendências e relações identificadas nos estudos selecionados. A triangulação de dados foi empregada para garantir a confiabilidade e validade dos resultados, sendo consideradas diferentes perspectivas e abordagens teóricas.

Essa metodologia robusta permitiu uma abordagem abrangente na análise da literatura existente, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos fatores que afetam a saúde mental dos enfermeiros e identificando possíveis estratégias de enfrentamento e prevenção.

4. CONSIDERAÇÕES

Na conclusão deste estudo, em consonância com os objetivos delineados na introdução, empreendemos esforços para responder de maneira abalizada às indagações centrais que orientaram a pesquisa concernente aos fatores que exercem impacto sobre a saúde mental dos enfermeiros nos serviços de saúde. O foco primordial da investigação centrou-se em desvendar como tais fatores reverberam de maneira direta na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, além de discernir



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

estratégias de enfrentamento e prevenção contidas na literatura que propiciem o bem-estar desses profissionais e, por conseguinte, aprimorem a eficácia dos serviços de saúde.

As hipóteses avaliadas sustentaram que iniciativas como apoio psicológico, programas de gerenciamento de estresse e medidas de promoção da saúde mental detêm eficácia na mitigação dos impactos adversos sobre os enfermeiros. De maneira complementar, a instauração de um ambiente laboral mais propício, aliada a políticas institucionais que proporcionem suporte emocional, foi considerada uma variável de contribuição significativa para o equilíbrio psicológico desses profissionais.

Cumprindo o desiderato do objetivo geral deste trabalho, qual seja, descrever a relação entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado prestado nos serviços de saúde, os objetivos específicos foram efetivamente atingidos. A pesquisa logrou identificar os fatores mais impactantes na saúde mental desses profissionais, desenvolveu uma análise erudita na literatura concernente à saúde mental dos profissionais de enfermagem e efetuou uma avaliação diligente do impacto de intervenções específicas no ambiente de trabalho.

Em apertada síntese, este estudo delineou com perspicácia a complexidade inerente à interseção entre a saúde mental dos enfermeiros e a qualidade do cuidado, destacando a premência de abordagens plurais para fomentar o bem-estar desses profissionais. A implementação de estratégias de suporte emocional e a instituição de ambientes institucionais mais propícios sobressaem-se como elementos basilares na atenuação dos desafios enfrentados pelos enfermeiros, conferindo, assim, aprimoramento à eficácia global dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da Silva; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. Artigo de Reflexão, **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 42, spe, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>. Acesso em: 02 mar. 2024.

FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de et al. Panorama das publicações em saúde mental no contexto da pandemia por COVID-19. **Scoping Review**. v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/72>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MOREIRA, Amanda Sorce; LUCCA, Sérgio Roberto de. A importância da saúde mental do Enfermeiro nos serviços de saúde: estratégias de enfrentamento e prevenção. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 1 Especial, p. 155-161, 2020; Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590/819>. Acesso em: 25 fev. 2024.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 7, p. e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 4 mar. 2024.

RAMOS, Anna Kerolaine Santiago; SANTOS, Amanda Cabral dos. A saúde mental dos enfermeiros na emergência mental health of nurses in the emergency. **Rev Inic Cient e Ext.**, v. 5, n. 1, p. 789-99, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO
Rosiele Barbosa Brito, Marcia Jeane Silva de Quadros, Ingrid Fernanda Mendes Gonçalves,
Luma Bianca Ramos da Costa, Dienne Hellen Nascimento Martins

Disponível em: <file:///C:/Users/GEANDRA%20RAIRA/Downloads/RV+789-99.docx.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2024.

RIBEIRO, Eliane Gusmão et al. Saúde Mental na Perspectiva do Enfrentamento à COVID -19: Manejo das Consequências Relacionadas ao Isolamento Social. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, 2020.

RIOS, Amora Ferreira Menezes; LIRA, Laís Santana Santos Pereira; SILVA, Ilana Menezes; REIS, Gabriela Andrade. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 1 Especial, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3666>. Acesso em: 27 fev. 2024.

RODRIGUES, Laurana Fernandes; CUSTÓDIO, Ana Paula de Souza Tenório. O atual papel da enfermagem na saúde mental. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, ano IV, v. IV, n. 8, jan./jun. 2021.

SILVA, Priscilla Maria de Castro et al. Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento. **Rev Cuid.**, Bucaramanga, v.10, n.1, jan./apr. 2019.

SOARES, Lucas; MÉA, Cristina Pilla Della. Saúde mental, impactos emocionais e estratégias de enfrentamento de técnicos de enfermagem em Unidade Intensiva de COVID-19. **Perspectivas em Psicologia, Uberlândia**, v. 26, n. 1, e2601, jan./jun. 2022.

SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 42, spe, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225> Acesso em: 26 fev. 2024.

TOESCHER, Aline Marcelino Ramos et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Esc. Anna. Nery**, v. 24, spe, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>. Acesso em: 02 mar. 2024.